

NARRATIVAS DE PROFESSORES NO MESTRADO PROFISSIONAL DE ENSINO TECNOLÓGICO

Alessandra Tome Campos¹
Amarildo Menezes Gonzaga²

Resumo: O presente projeto pretende analisar por meio da narrativa de professores em formação o sentido que o Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico tem atribuído às suas práticas pedagógicas e pessoais. Para compreender esse percurso, será utilizada a Pesquisa Narrativa e como resultado será realizada a análise dos dados e informações tendo em vista a produção de um documentário.

Palavras chave: Formação de professores; Pesquisa Narrativa e Ensino Tecnológico.

Introdução

O presente trabalho parte da preocupação em investigar em um processo um mestrado em ensino tecnológico, qual compreensão é possível de se ter das vivências e experiências, sistematizadas em forma de relatos de vida, na condição de registro norteador do primeiro ano do respectivo curso.

Partindo do exposto, buscamos identificar que base teórico-epistemológica sobre pesquisa narrativa e relatos de vida na formação de professores pode ser utilizada para fundamentar o percurso investigativo a ser feito, como os professores em formação registram suas vivências e experiências, que sentido dão a elas em seus registros e o que é possível de ser evidenciado em um documentário, elaborado a partir do percurso investigativo feito.

Procedimento Metodológico

A pesquisa envolverá os doze alunos do Mestrado Profissional de Ensino Tecnológico (MPET) e será desenvolvida no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia - IFAM Campus Centro.

Consiste numa pesquisa narrativa a partir dos relatos de vida, dos registros das aulas e atividades acadêmicas (II Colóquio e I Simpósio do Ensino Tecnológico do Amazonas-SETA) realizadas no primeiro ano do Mestrado Profissional de Ensino Tecnológico- MPET a fim de compreender os sentidos atribuídos às vivências e experiências desse período.

¹ Aluna do Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico (MPET), IFAM-CMC, Brasil.alessandra60@hotmail.com

² Prof. Dr. e Coordenador do Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico, IFAM- CMC, Brasil. amarildo.gonzaga@yahoo.com.br



Legenda: Encerramento de Seminário na Disciplina História Ciência-MPET
Fonte: CAMPOS, JUN/2014

A utilização das abordagens (auto) biográficas tem se apresentado como uma maneira de propor uma renovação nos modos de conhecimento e como fruto da insatisfação das ciências sociais em relação ao tipo de saber produzido.

O trabalho com pesquisa narrativa vem sendo recuperada progressivamente na Antropologia, Psicologia Social, Sociologia e na Pedagogia. O ser humano recupera o protagonismo, em relação às excessivas abstrações e ao objetivismo. Conforme afirmam Santamarina e Marinas (1995, p.260)

A história de vida e as biografias parecem ter neste momento uma importância nova. Precisamente porque existe uma revisão em profundidade de nossos saberes sociais (não só sociológicos) diante do conjunto de fenômenos de ruptura de códigos culturais ideológicos, dos sistemas de referência convencionais (...) existe um interesse nos processos da memória individual, grupal e coletiva, em um momento em que precisamente a sociedade dos meios de massificação pretende homogeneizar todas as formas de saber e de comunicação social.

A coleta dos dados ocorrerá por meio de observação participante e registros escritos, fotográficos e filmagens que irão gerar material para elaboração de relatórios, depoimentos e entrevistas semi- estruturadas.

Todo o processo de fundamentação teórica e análise do material coletado envolverá pesquisa bibliográfica, pois segundo Manzo (1971, p.32) ela “oferece meios para

definir, resolver não somente os problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas onde os problemas ainda não se cristalizaram suficientemente”.

Além das coletas de dados que está sendo realizada diariamente nas aulas, realizou-se o registro do II Colóquio realizado no dia 29 de Maio de 2014. Esse evento gerou um relatório que após sua análise dará base para elaboração de uma entrevista. A partir dos resultados obtidos na entrevista a pesquisa tomará novos encaminhamentos.



Legenda: II Colóquio do MPET-Trajelórias de vida.
Fonte: CAMPOS, MAI/2014

Pela natureza da pesquisa e pelos sujeitos, os métodos de abordagem serão o dialético e fenomenológico. O desenvolvimento das atividades e etapas do projeto ainda estão se revelando durante o processo, pois nesse tipo trabalho muitos aspectos que são relevantes só se mostram no decorrer, fazendo com que ele vá tomando novos contornos a partir dos novos elementos que vão surgindo e no qual outros são ignorados. Por esse trabalho estar relacionado a um grupo de pesquisa GPROFET discute a Formação de professores e incrementos do processo formativo, muitas ações e encaminhamentos vão sendo modificados a partir da introdução de novas informações e contribuições do grupo.

O material coletado será organizado e analise e como resultado final deste processo pretende-se fazer a produção de um documentário no qual será feita uma síntese das vivências deste percurso.

Resultados e/ou Discussão

O trabalho de pesquisa ainda encontra-se em processo e espera-se que a partir das vivências e experiências no MPET, os professores ressignifiquem não apenas, seu lado profissional, mas que esses momentos vivenciados possam contribuir para o seu desenvolvimento humano.

Referências

BAZARRA, Lourdes; CASANOVA, Olga; UGARTE, Jerônimo Garcia. **Ser professor e dirigir professores em tempos de mudança**. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2008.

ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa qualitativa em educação- Fundamentos e tradições**. Porto Alegre; AMGH, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HEIDEGGER, Martin. **Ensaio e conferências**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2012.

LATOUR, Bruno. **Ciência em ação: Como seguir cientista e engenheiros sociedade afora**. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. 6. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de História Oral**. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

NÓVOA, Antônio. **Vida de professores**. 2. ed. Porto Editora, Portugal, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN (Orgs) **Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa- A intriga e a narrativa histórica**. São Paulo: wmfmartins fontes, 2010.